

**EVIDÊNCIAS DA GESTÃO DA INFORMAÇÃO CONTÁBIL EM EMPRESAS
DA CIDADE DE JOÃO PESSOA/PB: UM ESTUDO SOB A ÓTICA DA
GESTÃO EMPRESARIAL**
**EVIDENCE OF INFORMATION MANAGEMENT ACCOUNTING FIRMS IN
THE CITY OF JOHN PERSON / PB: A STUDY THE PERSPECTIVE OF
BUSINESS MANAGEMENT**

Eliane de Melo Neves, Diego Patrick Aranha de Lima

Universidade Federal da Paraíba, Brasil.

elianemelolili@hotmail.com, diegopatrick18@hotmail.com

RESUMO

A contabilidade como um subsistema de apoio à administração, tem como principal finalidade prover informações úteis para o processo de tomada de decisões. Neste sentido, as empresas vêm buscando ferramentas gerenciais administrativa para garantia operacional no mercado. Frente a este quadro, o objetivo deste trabalho se consistiu em obter evidências empíricas acerca da contabilidade praticada nas micro e pequenas empresas localizadas na cidade de João Pessoa/PB. Através de amostra por acessibilidade junto aos gestores, aplicou-se um questionário a fim de coletar os dados necessários à pesquisa, os mesmos foram tratados com o auxílio do SPSS - Statistical Package Social Sciences, utilizando-se da estatística descritiva (Frequência absoluta e relativa). Os resultados da pesquisa revelaram que a discussão acerca do uso da contabilidade para o auxílio à gestão empresarial continua tanto no tocante às fontes de informações para decisões, quanto na estruturação e escolha do painel de indicadores para fins de avaliação de desempenho nas micro e pequenas empresas. Através de uma análise dos dados, pôde-se concluir que 10% das empresas utilizam-se do Balanço Patrimonial e Demonstrativo do Resultado para decisões e que as grandes maiorias das empresas pesquisadas tomam decisões com base em outras fontes, como os Relatórios setoriais que são utilizados por 70% das empresas que foram realizadas dentro da pesquisa. Como resultado pode-se apontar, ainda, que 15% das empresas pesquisadas atribuem um alto grau de importância às informações contábeis para a tomada de decisões. Já 35% consideram importante um processo de planejamento; 25%

razoavelmente importante, e por fim apenas 10% acreditam que ela seja pouco importante e não importante.

Palavras-Chave: PME's. Informação contábil. Gestão empresarial

ABSTRACT

Accounting as a subsystem supporting the administration, whose main purpose is to provide useful information for decision-making. In this sense, companies are seeking administrative management tools for operational assurance market. Facing this situation, the objective of this study was to obtain if empirical evidence regarding the accounting practiced in micro and small businesses located in the city of João Pessoa / PB. Through sample accessibility with the managers, we applied a questionnaire to collect the data needed for the research, they were treated with the help of SPSS - Statistical Package for Social Sciences, using descriptive statistics (absolute and relative frequency). The survey results revealed that the discussion about the use of accounting to aid management business continues both in sources of information for decisions, as in structuring and choice panel indicators for performance assessment in micro and small enterprises . Through an analysis of the data, it was concluded that 10% of companies use up the Balance Sheet and Income Statement for decisions and that large majorities of surveyed companies make decisions based on other sources such as industry reports that are used by 70% of companies that have been performed within the research. As a result we can point out also that 15% of companies surveyed attributed a high degree of importance to the accounting information for decision making. Already 35% consider it important planning process, 25% somewhat important, and finally only 10% believe it is somewhat important and not important.

Keywords: SME's. Accounting information. Business Management

1 INTRODUÇÃO

Nos últimos anos tem sido destaque no cenário econômico os debates e as discussões acerca do segmento das micro e pequenas empresas para uma solução das principais dificuldades que vêm enfrentando para uma sobrevivência. Muitas das empresas não dão a devida importância aos aspectos gerenciais que se tornaram no ambiente empresarial de hoje um ponto primordial para a garantia da continuidade operacional no mercado.

Segundo Albrecht e Sack (2000),

ao menos três grandes chaves do desenvolvimento mudaram o ambiente de negócios influenciando o perfil da informação nas organizações, tais como: tecnologia, globalização e concentração de capital. Estas mudanças proporcionaram alterações nas transações comerciais complexas; produtos com ciclo de vida mais curto; demanda por melhores práticas gerenciais; aparecimento de novas indústrias e novos serviços profissionais; aumento da incerteza e reconhecimento mais explícitos dos riscos; mudanças nos relatórios e nas relações com o mercado financeiro; aumento do foco na satisfação do cliente; entre outras.

Quanto ao posicionamento da contabilidade gerencial, Siegel et al. (1999) destaca em uma pesquisa realizada em 1980, que os resultados apresentaram uma contabilidade gerencial com funcionalidade de um órgão “staff”, fora do ambiente de tomada de decisões da empresa, efetuando apenas atividades de apoio como controle de custos, preparação de orçamentos e confecção de relatórios padronizados. Em outra pesquisa semelhante, realizada em 1999, este quadro se alterou, evidenciando que a contabilidade gerencial tinha passado de um órgão de apoio para um parceiro na tomada de decisões. Atualmente, “[...] os profissionais passam menos tempo elaborando relatórios, e mais tempo analisando e interpretando informações” (SIEGEL et al., 1999).

Neste sentido, as informações geradas pela contabilidade estão sendo um instrumento de gestão empresarial e que tem um papel importante a desempenhar na organização foi utilizada tradicionalmente para atender as exigências legais e fiscais pelas micro e pequenas empresas deixando de lado de dar suporte ao seu processo gerencial. Toda empresa, independentemente do seu porte tem por finalidade sobreviver no mercado, lutar com as incertezas, criar competitividade e etc. Necessitando de um sistema de contabilidade capaz de auxiliar a gestão empresarial particularmente nas suas decisões operacionais, táticas e estratégicas.

A contabilidade está intimamente vinculada ao processo de tomada de decisões dos gestores no sentido de prover informações oportunas e úteis para o alcance da excelência empresarial. O objetivo básico da informação contábil é ajudar alguém a tomar decisões independentemente de quem está tomando a decisão, o entendimento da informação contábil propicia a tomada de uma decisão melhor e mais bem fundamentada. (HORNGREN, et al.; 2004, p. 4).

Neste ponto de vista as PME's - micro e pequenas empresas, devido às suas restrições em termos de recursos enfrentam, na maioria das vezes, concorrência desleal com as médias e grandes empresas que dispõem de sistemas de gerenciamento mais sofisticados e conseqüentemente mais adequados para competir no mercado. Desse modo, a utilização da informação contábil de natureza gerencial tem muito a contribuir para otimizar as decisões tomadas neste segmento.

As PME's exercem papel relevante no Brasil em termos macroeconômicos, sendo responsáveis por 20% do Produto Interno Bruto e por empregar a maior parte da população economicamente ativa. Em contraste à sua importância, geralmente tais empresas não perduram por mais de cinco anos, fato este que resulta em demanda de pesquisas destinadas ao setor. Entretanto, pequenas e micro empresas enfrentam problemas significativos de continuidade de suas atividades. Entre 1997 e 2000, a cada ano, em média, cerca de 682.817 empresas são abertas e 453.465 encerram suas atividades. (SEBRAE, 2004).

A média nacional de aberturas e encerramentos de empresas é similar dentre os estados e municípios e dentre os setores de atuação. Portanto, o estudo da informação na administração, a luz do gerenciamento das pequenas e micro empresas torna-se relevante de um lado no contexto acadêmico, uma vez que as evidências a serem obtidas poderão servir de parâmetros para a avaliação do nível de utilização das informações emanadas deste sistema para fins gerenciais e por outro lado, tal pesquisa pode contribuir para o apontamento de alguns aspectos práticos de gerenciamento em micro e pequenas empresas.

Frente a este quadro, levando em consideração o papel que a informação contábil-financeira deve desempenhar no processo de gestão empresarial, o objetivo deste trabalho é buscar obter evidências empíricas acerca dos sistemas de informações contábeis voltados para a gestão das micro e pequenas empresas localizadas na cidade de João Pessoa.

2 REVISÃO DA LITERATURA

Teoricamente a administração envolve qualquer tamanho de organização. Entretanto na prática administrativa as empresas de médio e pequeno porte, possui seus próprios problemas. Se analisarmos uma indústria, podemos verificar que ela executa as seguintes operações: compra de matérias-primas, paga as compras efetuadas, transforma as matérias-primas, produz novos bens, vende os bens produzidos, efetua as cobranças. Isto significa que, partindo dos dados obtidos antes do começo do ciclo operacional (recursos esses fornecidos pelos proprietários da empresa ou por terceiros), a empresa executará diversas etapas que concluirão normalmente na obtenção de novos recursos, mas diante do ciclo de atividades o processo decisório pode ficar confuso à medida que as funções se justapõem para as empresas.

2.1 Gestão de micro e pequenas empresas

Micro e pequenas empresas são um dos principais pilares de sustentação da economia brasileira, quer pela sua enorme capacidade geradora de empregos, quer pelo infindável número de estabelecimentos. De maneira geral as pequenas empresas oferecem significativa contribuição na geração global do produto nacional e tem alta absorção da mão de obra de baixo custo, atuação complementar aos empreendimentos de grande porte. (ALMEIDA et al., 2007 p.60).

Diante do exposto a gestão empresarial deve gerir com qualidade no ciclo administrativo que diz respeito às funções administrativas “planejamento”, execução e controle e nível da informação referente aos momentos operacional, táticos e estratégicos dos processos e resultados empresariais.

Para executar suas atividades, uma empresa precisa de elementos que lhe permitam cumprir seu ciclo operacional e que forneçam também uma estrutura básica que facilite o cumprimento de suas atividades. Esses elementos podem ser bens tangíveis ou intangíveis e direitos ou recursos humanos. Os bens e direitos, por sua vez, podem ser de circulação são o dinheiro, os bens objeto das operações normais de empresa, os créditos que a empresa tem receber de terceiros, os investimentos temporários do excedente de dinheiro não utilizado no processo produtivo.

O porte da empresa pode ser definido de várias maneiras, entre elas a receita, a quantidade de funcionários, dentre outros. Segundo a receita federal, para uma organização ser considerada micro empresa quanto a sua receita ela deve obter renda anual inferior a R\$ 240 mil (duzentos e quarenta mil reais) e para a empresa de pequeno-porte é superior a R\$ 240 mil (duzentos e quarenta mil reais) e inferior a R\$ 1 milhão e 200 mil (um milhão e duzentos mil reais).

Já, à luz de uma pesquisa realizada pelo SEBRAE, na home page da mesma, mostra que 99% das empresas brasileiras são de porte médio e pequena. Essas Pequenas e Micro empresas respondem por cerca de 60% dos empregos nacionais. Isto mostra a importância desse tipo de organização para a economia nacional, gerando renda, empregos, bens de consumo, etc.

2.2 Sistemas de Informação Contábil

Com o avanço tecnológico e globalização, a obtenção de informações tornou-se primordial para a sobrevivência da organização, pois o mundo e o mercado estão mudando cada vez mais rapidamente. Procedimentos, conceitos, processos, são criados, mudados e outros são abandonados, assim exigindo ações rápidas. A quantidade e qualidade de informação nas organizações podem determinar o rumo dos acontecimentos dessas empresas, seja o seu avanço ou o seu retrocesso.

Os sistemas de informações desempenham um papel vital em nossa economia. Os sistemas de informações contábeis são um tipo especial de sistema de informações que fornece informações sobre processos e eventos de negócios que afetam a organização. O sistema de informações contábil gerencial é um dos sistemas de informações mais importantes para a empresa.

De acordo com Crepaldi (2004, p.14),

a contabilidade é um sistema de informação destinado a prover seus usuários de modo geral, com demonstrações e análises econômico-financeiras da entidade contabilizada”. Percebe-se que por ser um sistema de informação, se vincula fortemente à gestão empresarial, que também é um sistema de informação que tem por objetivo ajudar os departamentos a executarem suas funções operacionais no tocante, ao processo de planejamento, controle e tomada de decisão.

Segundo Perez et al. (1997 p.31), “Sistema de Informações Gerenciais -SIG, é o processo de transformação de dados em informações que são utilizadas na estrutura decisória”. As informações contábeis gerenciais são aquelas que ajudam gerentes e executivos a tomar melhores decisões e a aperfeiçoar os processos e desempenhos de suas empresas, através do planejamento, direcionamento e controle.

As informações contábeis geradas para gerenciamento de micro e pequenas empresas devem ser construídas pensando em auxiliar os gestores dessas entidades no sentido prover dados para o ciclo de planejamento, controle e tomada decisão.

Como em todo sistema de informações os seus componentes são as entradas, o processo e as saídas. As “entradas” representam os dados recebidos de fora do sistema,

podendo ter origem em outros sistemas da empresa ou de fora da empresa. Essas entradas são as informações contábeis das ações da empresa. O Estágio dos “processos” são as informações arquivadas temporariamente para serem utilizadas na operacionalização dos sistemas no momento oportuno. Esse processo compreende a análise, transformação e adequação, das informações contábeis em relatórios gerenciais voltados aos usuários dos mesmos.

As “saídas” referem-se à transmissão dos resultados das funções executados pelo sistema. A transmissão dos relatórios voltados para que os administradores possam ser auxiliados na tomada de decisão. Um bom sistema contábil gerencial trabalha visando demonstrar o resultado dos processos desenvolvidos pela empresa, voltando as suas informações de maneira clara e direta, para que possa ser utilizada de maneira adequado no processo de planejamento, direcionamento, controle e tomada de decisão.

2.3 Contabilidade com enfoque em gestão empresarial

A função básica do contador é produzir informações úteis aos usuários da contabilidade para a tomada de decisões. A necessidade crescente por informações úteis à administração e que gerem resultados fez com que o contador percebesse a importância de transformar números em relatórios gerenciais, seja através de simples gráficos desenvolvidos em planilha auxiliares ou até mesmo em programas de gestão estratégica, tornando a contabilidade gerencial cada vez mais usual no cotidiano das empresas.

Segundo Crepaldi (2004, p.20), “Contabilidade Gerencial é o ramo da Contabilidade que tem por objetivo fornecer instrumentos aos administradores de empresas que os auxiliem em suas funções gerenciais”. Portanto, em qualquer organização, o gerente necessita de desempenhar determinadas funções que envolvem atividades como planejar, controlar e tomar decisões, e nestas, a informação contábil é de vital importância para o êxito dos objetivos a serem alcançados.

Medidas da condição econômica da empresa, como as de custos e lucratividade dos produtos, dos serviços, dos clientes e das

atividades das empresas, são obtidas dos sistemas de contabilidade gerencial. Além disso, a informação gerencial contábil mede o desempenho econômico de unidades operacionais descentralizadas, como as unidades de negócios, as divisões e os departamentos. Essas medidas de desempenho econômico ligam a estratégia da empresa à execução da estratégia individual de cada unidade operacional. A informação gerencial contábil é, também, um dos meios primários pelo qual operadores/funcionários, gerentes intermediários e executivos recebem feedback sobre seus desempenhos, capacitando-os aprenderem com o passado e melhorar para o futuro. (ATKINSON et al. 2000).

O foco da Contabilidade Gerencial é sobre segmentos específicos da organização, como departamentos, produtos, atividades, funções, etc. (PIZZOLATO, 2000). Os usuários da contabilidade gerencial são usuários internos, como: gestores, administradores, funcionários de alto escalão, diretores, gerentes de setores, almoxarifes, etc.

Os seus relatórios são orçamentos, contabilidade por responsabilidade, relatórios de desempenho, relatórios de custo, relatórios especiais para facilitar à tomada de decisão. Eles devem ser adequados a necessidade dos gestores e demais na tomada de decisão, têm uma frequência adequada com a necessidade da empresa, e não possuem nenhuma restrição, exceto as determinadas pela administração.

Segundo Atkison et al. (2000, p. 37), “Embora a informação gerencial contábil não possa garantir o sucesso dessas atividades organizacionais críticas, seu mau funcionamento resultará em severas dificuldades para as empresas”.

Enfim, para Jiambalvo (2002, p.2), “a meta da contabilidade gerencial é fornecer as informações de que eles precisam para o planejamento, o controle e a tomada de decisão”. Constata-se com clareza a que se destina a contabilidade gerencial no processo de gestão empresarial, ela é responsável para fornecer as informações de que os gerentes ou administradores necessitam para pôr em prática o que estão sendo

desenvolvidas e assim poder tomar decisões favoráveis para o bom desempenho da empresa.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O procedimento metodológico utilizado para atingir os objetivos desta pesquisa foi o método empírico-analítico, que busca investigar através de pesquisa de campo, obter evidências empíricas sobre o fenômeno de estudo - perfil dos sistemas de contabilidade gerencial - empresas da cidade de João Pessoa/PB.

A amostra da pesquisa foi determinada por conveniência devido à acessibilidade das empresas e os dados foram coletados através de aplicação de questionário junto com os gestores dessas organizações. O questionário foi dividido em duas categorias: Dados da empresa e Informações geradas para gestão das micro e pequenas empresas.

O tratamento dos dados se deu pela utilização do Microsoft Excel e do SPSS Statistical Package Social Sciences, com a ajuda da estatística descritiva: frequência absoluta e relativa. Também, com a finalidade de alcançar os objetivos deste trabalho, foi realizado um levantamento da literatura e dos fundamentos teóricos através de periódicos e bibliografia especializada sobre o tema em estudo.

4 ANÁLISE DOS RESULTADOS

Nesta seção, após coleta, tabulação e análise dos dados coletados, apresentar-se-á, de maneira quanti-qualitativa, as ilações encontradas em relação às informações contábeis como elemento catalisador e propulsor da tomada de decisão empresarial.

4.1 Porte da Empresa

TABELA 1: PORTE DA EMPRESA

Porte	Frequência	%
Micro	6	30
Pequeno	14	70

Total	20	100
--------------	-----------	------------

Fonte: Pesquisa direta (2010).

De acordo com a amostra pesquisada, a Tabela 1 revela que 30% das empresas participantes eram são classificados como micro e 70% como empresa de pequeno porte.

4.2 Ramo de Atividade

Tabela 2: Ramo de atividade

Ramo de atividade	Frequência	%
Comércio	13	65
Indústria	1	5
Serviço	3	15
Comércio e Serviço	3	15
Total	20	100

Fonte: Pesquisa direta (2010).

Já na Tabela 2, analisou-se o ramo de atividade das empresas em questão e percebeu-se que 65% das empresas atuam no ramo do comércio, apenas 5% na área industrial, e 15 % no setor de serviço, e comércio e serviço respectivamente.

4.3 Tempo de Atuação

Tabela 3 - Tempo de atuação

Tempo de atuação	Frequência	%
0 a 5 anos	9	45
6 a 10 anos	10	50
11 a 15 anos	1	5
Total	20	100

Fonte: Pesquisa direta (2010).

Quanto ao tempo de atuação das empresas no mercado, a análise feita através da Tabela 3 mostra que 45% das empresas pesquisadas têm de 0 a 5 anos, 50% de 6 a

10 anos, 5% de 11 a 15 anos e nenhuma com mais de 20 anos. Anota-se que a maioria pesquisada atua no mercado há mais de 5 anos.

4.4 Relatórios Gerados pela Contabilidade

Tabela 4: Relatórios gerados pela contabilidade

RELATÓRIOS	Sim	Não
Balanco Patrimonial	10%	90%
Demonstração do Resultado	10%	90%
Demonstração do fluxo de caixa	95%	5%
Orçamento de caixa	15%	85%
Orçamento de lucro	25%	75%
Orçamento de produção	10%	90%
Orçamento de vendas	40%	60%

Fonte: Pesquisa direta (2010).

De acordo com os dados mostrados na Tabela 4, apenas em 10% das empresas pesquisadas, a contabilidade gera Balanço Patrimonial e Demonstração do Resultado do Exercício. Por outro lado 95% das empresas afirmaram que a contabilidade elabora a Demonstração do Fluxo de Caixa. Quanto à prática de controle orçamentário, demonstrou-se que ainda é muito pouco utilizada, com apenas 15% das empresas apresentando orçamento de caixa, 25% orçamento de lucro, 10% orçamento de produção e 40 % orçamento de vendas.

4.5 Relatório para avaliação do desempenho

Tabela 5: Relatórios Para Avaliação Do Desempenho

Relatórios	Sim	Não
------------	-----	-----

Gerentes	15%	85%
Operações	40%	60%
Outros	10%	90%

Fonte: Pesquisa direta (2010).

A Tabela 5 mostra a emissão e possível utilização dos relatórios para a avaliação do desempenho. Cerca de 40% das empresas avaliam as operações através da utilização relatórios de desempenho, enquanto 15% das empresas pesquisadas avaliam os seus gerentes ou se auto-avaliam tratando-se muitas das vezes de sócios gerentes e 10% realizam a avaliação de outros aspectos da empresa.

4.6 Fontes de Informação para Tomada de Decisões

Tabela 6: Fonte de informação para tomada de decisões

Fonte de informações	SIM	Não
Balanço Patrimonial	10%	90%
Demonstração do Resultado	10%	90%
Relatórios Setoriais	70%	30%

Fonte: Pesquisa direta (2010).

Com relação a fontes de informações para planejamento, controle, e tomada de decisões, mostrado na Tabela 6, constatou-se através da análise que 10% das empresas utilizam-se do Balanço Patrimonial e Demonstração do Resultado para fins decisórios o que significa que a grande maioria pesquisada toma decisões com base em outras fontes.

Os Relatórios setoriais detalhados sobre departamentos, produtos, clientes e empregados são utilizados por 70%, podendo ser avaliado como satisfatório, mas deve-se alertar a agregação de outros relatórios para um melhoramento e facilitação desse processo decisório.

4.7 Indicadores para avaliação do desempenho da empresa

Tabela 7: Indicadores para avaliação do desempenho da empresa

Indicadores	Sim	Não
-------------	-----	-----

Lucro	80%	20%
Caixa	45%	55%
Satisfação de clientes	30%	70%
Qualidade de produtos/serviços	15%	85%

Fonte: Pesquisa direta (2010).

O indicador de desempenho mais utilizado pelas empresas é o lucro que como mostra a Tabela 7, é apresentado em 80% das empresas, o caixa é utilizado por 45%, a satisfação dos clientes por 30% e qualidade na Produção dos bens e serviços por 15%. Isso mostra que as empresas ainda se utilizam, de um indicador financeiro considerado tradicional, isto vem consolidando alguns indícios presentes na literatura de que o lucro e a receita são indicadores que permitam a avaliação do desempenho da empresa, quando na verdade, deve se utilizar vários indicadores tanto financeiros como não financeiros para uma melhor análise do desempenho real da mesma. Visando que na economia moderna e na sociedade atual, um cliente satisfeito com a qualidade da produção ou do serviço se tornará uma nova fonte de lucro, seja de maneira direta ou indireta.

4.8 Importância das Informações Contábeis para Tomada de Decisões

Tabela 8: Importância das informações contábeis para tomada de decisões

	Frequência	%
GRAU DE IMPORTÂNCIA		
Muito importante	3	15
Importante	7	35
Razoavelmente importante	5	25
Pouco importante	3	15
Não importante	2	10
Total	20	100

Fonte: Pesquisa direta (2010).

A Tabela 8, mostra a percepção dos respondentes sobre a importância atribuída às informações contábeis gerenciais no ciclo de planejamento, controle e tomada de decisões. Através da mesma tabela, observa-se que 15% dos pesquisados acreditam que no processo de planejamento, controle e tomada de decisão, a contabilidade gerencial

seja muito importante, 35% consideram importante, 25% razoavelmente importante, e por fim apenas 10% acreditam que ela seja pouco importante e não importante. Desta análise, deduz-se que a maioria dos respondentes não atribui um alto grau de relevância às informações contábeis no processo decisório.

4.9 Tipos de Controles Internos

Tabela 9: Tipos de controles internos utilizados pelas empresas

Tipos de controle	Sim	Não
Controle de gestão	-	100%
Controle de vendas	75%	25%
Controle de caixa	55%	45%
Controle de contas a receber	15%	85%
Controle de contas a pagar	10%	90%
Controle de estoques	70%	30%
Controle de custos	5%	95%
Outros controles	20%	80%

Fonte: Pesquisa direta (2010).

OS MECANISMOS QUE AS EMPRESAS UTILIZAM PARA A REALIZAR CONTROLE ESTÃO RELACIONADOS NA TABELA 9. O CONTROLE DE GESTÃO AINDA É UM QUESITO A SER ESTABELECIDO NAS EMPRESAS JÁ QUE NENHUMA O EXERCE, O CONTROLE DE VENDAS ESTÁ PRESENTE EM 75% DAS EMPRESAS, O CONTROLE DE CAIXA É UTILIZADO POR 55%, O DE CONTAS A RECEBER 15% E POR FIM O DE CONTAS A PAGAR 10%. O CONTROLE DE ESTOQUE É REALIZADO POR 70% DAS EMPRESAS E O CONTROLE DE CUSTO É IDENTIFICADO EM 5% DAS EMPRESAS E FINALMENTE 20% UTILIZAM-SE DE OUTROS TIPOS DE CONTROLE.

5 CONCLUSÕES E SUGESTÕES PARA FUTURAS PESQUISAS

Esta pesquisa teve como finalidade buscar obter evidências empíricas acerca da utilização das informações contabilidade praticada nas micro e pequenas empresas da cidade de João Pessoa/PB sob a ótica da gestão empresarial. Para alcançar este objetivo, realizou numa primeira etapa uma revisão da literatura especializada sobre o tema em

estudo para apresentar os principais conceitos e fundamentos teóricos sobre a contabilidade como um sistema de informações voltado para a gestão empresarial.

Numa segunda etapa, foi realizada uma pesquisa de campo junto com gestores de micro e pequenas empresas a fim de coletar dados para dar suporte ao estudo. As principais conclusões que resultaram desta pesquisa mostram que a discussão sobre o uso da informação contábil para o auxílio à gestão empresarial continua tanto no tocante às fontes de informações para decisões quanto na estruturação e escolha do painel de indicadores para fins de avaliação de desempenho nas micro e pequenas empresas.

Entretanto, este trabalho apresentou algumas limitações entre as quais a principal diz respeito ao tamanho da amostra e as respostas do questionário que ficaram restritas aos próprios respondentes. Sugere-se que se abrem novas linhas de pesquisa sobre o tema especialmente a realização de estudos sobre aspectos comportamentais dos gestores em relação às informações contábeis gerenciais. Também, seria relevante uma aplicação deste estudo com uma amostra ampliada aplicada no setor específico da atividade econômica.

REFERÊNCIAS

- ALBRECHT W. S.; SACK R. J. Accounting Education – Charting the course through a perilous Future. **Accounting Education Series**, Vol.16 – IMA, 2000.
- ATKISON, Anthony A.; BANKER, Rajiv D.; KAPLAN, Robert S.; YOUNG S. Mark. **Contabilidade Gerencial**. São Paulo: Atlas, 2000.
- BIO, Sérgio Rodrigues. Sistemas de informações: um enfoque gerencial. São Paulo: Atlas, 1996.
- CREPALDI, Silvio Aparecido. **Contabilidade Gerencial: Teoria e Prática**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2004.
- HORNGREN et al. **Contabilidade Gerencial**. Rio de Janeiro: Makron, 2004.
- IUDISIBUS, Sergio de. **Contabilidade Gerencial**. São Paulo: Atlas, 1998.
- JIAMBALVO, James. **Contabilidade Gerencial**. Rio de Janeiro: LTC, 2002.
- PADOVEZE, Clovis Luiz. **Contabilidade Gerencial: um enfoque em sistemas de informação contábil**. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2000.

PADOVEZE, Clovis Luis. **Sistemas de informação contábeis: fundamentação e análise.** 2. ed. São Paulo: Atlas, 2000.

PEREZ JUNIOR, Jose H.; PESTANA, Armando O; FRANCO, Sergio P. **Controladoria de Gestão.** 2. ed. São Paulo: Atlas, 1997.

MARION, José Carlos. **Contabilidade empresarial.** 9 ed. São Paulo: Atlas, 2002.

PIZZOLATO, Nélio Domingues. **Introdução à contabilidade gerencial.** 2. ed Revisada e Ampliada. São Paulo: Makron Books, 2000.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Sistemas de informações gerenciais: estratégias, táticas, operacionais.** 5 ed. São Paulo: Atlas, 1998.

SIEGEL, Gary; SORENSEN, James E. **Counting more, counting less: transformations in the Management Accounting Profession.** The 1999 Practice Analysis of Management. Accounting; Agosto 1999. Disponível em: <http://imanet.org/ima/docs/1600/1564.pdf>. Acessado em 05/09/2009.

ALMEIDA, Kenneth Nunes Tavares de, SANTOS, Leonardo Lemos da Silveira, ALVES, Ricardo César. **Formação de estratégia nas micro e pequenas empresas: um estudo no centro-oeste mineiro.** RAE revista de administração de empresas. "v.47, n.4, 2007" Seção: ARTIGOS. Disponível em: <http://www16.fgv.br/rae/rae/index.cfm?FuseAction=Artigo&ID=5051&Secao=ARTIGOS&Volume=47&Numero=4&Ano=2007>> acessado em 05/12/2009